

## Falar e ouvir, segundo as Escrituras.

*“... Porque a boca fala do que lhe transborda o coração”.*  
Revelações de Jesus, em Mateus, 12.34.

*“Ouvi e entendei: não é o que entra pela boca do homem que contamina o homem, mas o que sai de sua boca; isto sim, contamina o homem”.* Jesus, em Mateus, 15.11.

Sobre o tema: língua, apesar de que ela consiste num pequeno membro comandado pelo cérebro poder-se-iam escrever dezenas de livros, repletos de temas históricos, épicos, políticos, bíblicos, espirituais e filosóficos, porque, como a língua pode salvar, pode conter, também, considerável poder destruidor que pode arrasar e matar. Conforme o uso da nossa língua, dela pode advir **bênção** ou a **maldição** de Deus. Dessa forma, vamos ater-nos a um pequeno resumo.

*“O Senhor Deus deu-me a língua de um discípulo para que eu saiba reconfortar pela palavra o que está abatido”.* Preceitos do Senhor Deus, em Isaías, 50.4.

*“...vede também os navios: por grandes que sejam e embora agitados pelos ventos impetuosos, são governados por um pequeno leme à vontade do piloto. Assim também a língua é como um pequeno membro, mas pode gloriar-se de grandes coisas. Considerai como uma pequena chama pode incendiar uma grande floresta! Também a vossa língua é um fogo, um mundo de iniquidade. A língua está entre os nossos membros e contamina todo o corpo; e sendo inflamada pelo inferno, incendeia o curso de nossa fé...”.*  
Revelações do Senhor Deus, em Tiago, 3.4.

*“Procura esquivar-te das conversas frívolas dos mundanos, que só contribuem para a impiedade. As palavras desta gente destroem como a gangrena. Rejeita as discussões tolas e absurdas, visto que geram contenda”.*  
Advertência do Senhor, em II Timóteo, 2.16 e 2.23.

Conta um conto que um senhor — que vivia a criticar o próximo — disse ao seu servo, tido com sábio: “Vá ao mercado, compre a melhor carne e prepare um banquete para os nossos ilustres convidados”. O servo obedeceu à sua ordem, e serviu um banquete de línguas. Havia língua assada, cozida, empanada, farofa de língua, salada de língua... Um tanto surpreso o seu senhor, advertiu-o: “Como, você só trouxe língua?” O servo respondeu-lhe: “Meu senhor, apenas o obedeci, porque não tem nada melhor que língua. Pela língua se comunica, se ensina, se educa, se conforta, se apazigua, se perdoa, e por ela se comandam as boas ações de caridade e assim por diante!” Alguns dias depois, o seu senhor ordenou-lhe, novamente: “Vá ao mercado, mas desta vez não me traga a melhor carne, mas sim, a pior, pois será destinada apenas para alimentar os cães” Qual não foi a sua surpresa quando o seu servo trouxe, novamente, línguas. Todavia, veio a explicação, bem a calhar, para dar uma lição ao patrão: “Meu senhor, não há nada pior que a língua. A língua, se mal usada, pode causar males tão grandes e tão diversos, que não dá nem para relacionar a todos!”.

Os fariseus reclamavam que os discípulos de Jesus não lavavam as mãos antes de comer, contudo, ele respondeu-lhes:

*“Não é aquilo que entra pela boca que mancha o homem, mas aquilo que sai dele. Eis o que mancha o homem... Aquilo que sai da boca, que provém do coração. É isso que mancha o homem”.*

Revelações de Jesus, em Mateus, 15.11 e 15.18.

Não fale mal às costas de ninguém. A maledicência destrói o falado e o inconseqüente falante. E mais terrível ainda é o falso testemunho. Muitíssimas injustiças já foram cometidas contra inocentes, por falso testemunho. Também fuja da maledicência como você deve fugir do demônio. Quando perceber uma reunião de críticas ao próximo, fuja. Não participe de conversas destrutivas contra quem não está presente para defender-se, a não ser que se trate de comentários sobre assunto de discussão geral, de comprovado conhecimento. Jesus também criticou, rispidamente, os fariseus da época. Para inteirar-se do conteúdo, leia Mateus, capítulo 23.

Quando você ouvir uma pessoa questionar a honra de outro, a não ser sobre assunto já propagado pela mídia, faça-lhe a seguinte pergunta:

- *Escute, Você viu?* Ao que o outro dirá:
- *Não, não vi, mas ...* E sabiamente você devolverá:
- *Bem, desculpe-me, mas se você não viu, prefiro não acreditar em diz-que-diz-que.*

A língua ferina é um grave e corriqueiro defeito de nossa vida, pois um irresponsável, um inescrupuloso, pode destruir uma pessoa, uma família, uma organização, simplesmente espalhando um maldoso boato.

*“Quanto às fábulas profanas, esses contos extravagantes de comadres, rejeita-os”.* Advertência do Senhor Deus, em I Timóteo, 4.7.

E não suje a sua língua proferindo palavrões, contando anedotas pesadas, pornográficas, como fazem os insensatos, como também não a utilize para jurar de forma alguma. Atente-se para não usar, de modo algum, o Santo Nome do Senhor para enriquecer chavões:

***“Não jureis, de modo algum, nem pelo céu, porque é o trono de Deus;... Dizei somente sim, se for sim; não, se for não. Tudo o que passa disto vem do maligno”.*** Advertência de Jesus, em Mateus, 5.34.

*“...Não ficará impune aquele que tomar seu santo nome por coisa vã”.* Segundo Mandamento. Deuteronômio, 5.11.

Portanto é a palavra do Espírito Santo de Deus que nos revela: jurar pelas coisas divinas é um ato do demônio! Satanás disse ao Senhor Deus.

*“Juro-te que te amaldiçoará na face...”.* Desafio de Satã, no livro de Jó, 1.11.

*“...Assim, todo homem que jura pelo nome de Deus, não pode escapar do pecado...”.* Preceitos do Eclesiástico, em 23.11.

Desvie-se de dizer *“Pelo amor de Deus”*, a não ser num momento de perigo iminente!

A respeito do uso da língua, o Espírito Santo de Deus se manifesta assim em Efésios, 4.29:

*“Nenhuma palavra má saia de tua boca, mas só a que for útil para edificar sempre que possível benfazeja aos que a ouvem”.*

Não aprecio novelas, entretanto, insensatamente, até nas chamadas comerciais ouve-se o nome do Senhor agredido, desrespeitado, misturado com as coisas mais profanas e banais. E o pior de tudo é que acontece num clima

de normalidade. É a maioria seguindo a maioria. Que o Senhor tenha piedade dos pobres donos das emissoras — que fazem qualquer coisa para ganhar em audiência —, dos pobres patrocinadores, dos pobres produtores de filmes, dos pobres diretores, dos pobres autores, dos pobres atores, dos pobres aficionados, e assim por diante.

**... e toda língua confesse, para a glória de Deus Pai que, Jesus Cristo é o Senhor!** Revelações da palavra de Deus, em Filipenses, 2.1.

**Ouvir mais que falar.**

*“O Senhor Deus deu-me a língua de um discípulo para que eu saiba reconfortar o que está abatido. Cada manhã ele desperta meus ouvidos, para que eu escute como um discípulo...”*. Concessões do Senhor Deus, em Isaías, 50.4.

*“Ora, apresentaram um surdo-mudo a Jesus, rogando-lhe que lhe impusesse as mãos. Jesus tomou-o à parte, e pôs-lhe o dedo nos ouvidos e, tocou-lhe a língua com saliva e curou-o...”*. Maravilhas de Jesus, em Marcos, 7.32.

Jesus jamais perdeu uma oportunidade para ensinar, e tudo o que fazia tinha sentido. Na sua sabedoria, curou em primeiro lugar os ouvidos do surdo-mudo, demonstrando, assim, que é muito mais importante ouvir do que falar! A virtude de ouvir bem se emprega em quase todas as profissões, e foi essa uma das primeiras lições ministradas no meu primeiro curso de vendas: *“ouvir mais, falar menos e nunca interromper quem fala”*. Acaso não é assim que ocorre com o professor? Ouve, durante anos, para falar com a segurança de um mestre.

*“Escuta com doçura o que te dizem, a fim de compreenderes, Darás, então, uma resposta sábia e apropriada. Se tiveres inteligência responde a outrem. Se não, põe a mão sobre a tua boca Para que não sejas surpreendido a dizer uma palavra indiscreta E venhas a te envergonhar dela. A honra e a consideração acompanham a linguagem do sábio. Mas a língua do imprudente é a sua própria ruína. E não passes por delator...”*. Preceitos do Eclesiástico, em 5.13

*“Nenhuma palavra má saia da tua boca, mas só a que for útil para a edificar, e sempre que for possível, benfazeja aos que a ouvem”*. Advertências do Senhor Deus, em Efésios, 4.29.

Tem até aquela máxima popular, que não deixa de conter boa dose de sabedoria: *“Em boca fechada não entra mosquito”*.

*“...Assim, todo homem que jura pelo nome de Deus, não pode escapar do pecado...”*.

Preceitos do Eclesiástico, em 23.11.

*“Prefira ouvir uma crítica honesta a um elogio vazio”*. Sabedoria popular.

Graça, paz, saúde e muita sabedoria, extensivo aos familiares.

Waldecy A. Simões.  
[netsimoes@terra.com.br](mailto:netsimoes@terra.com.br)

Rua Antonio Martins Costa, 451.  
São Paulo.  
CEP 05584-000  
Fone 11 - 3784.4843

Está perfeitamente permitida a cópia, a reprodução e a publicação de todo o conteúdo desse arquivo, com também é livre a publicação na Internet e a

impressão do mesmo. Portanto, o presente arquivo é absolutamente livre para qualquer tipo de propagação desde que não se altere o conteúdo original.

Quanto ao conteúdo original, no site [www.segundoasescrituras.com](http://www.segundoasescrituras.com) existe uma cópia idêntica desse arquivo criada pelo sistema PDF do *Acrobat Reader*, que o torna inviolável, de cuja cópia também está disponível para livre *download* e para qualquer tipo de propagação.

Agradeço, de coração, a todos, e estou completamente aberto a qualquer tipo de correspondência, das quais declaro, solenemente, que responderei a todas.